



DIREITO DE RESPOSTA

Na sequência da publicação, na edição do Jornal de Notícias do dia 9 de janeiro, de uma notícia onde se imputa à minha pessoa um conjunto de comportamentos e atitudes suscetíveis de lesar o interesse público, que não correspondem à verdade e que colocam em causa a minha honra e bom nome, venho exercer o direito de resposta, nos termos do artigo 24º da Lei n.º 2/99, de 13 de janeiro na sua redação atual.

Sobre as imputações que constam na peça jornalística importa clarificar que constam de um processo judicial no âmbito do qual eu nunca fui ouvido, nem tive a oportunidade de rebater os comportamentos que me são imputados.

O processo judicial encontra-se em fase de instrução, não havendo qualquer decisão de pronúncia.

Não obstante, importa deixar claro que nunca utilizei a viatura do município para fins pessoais, nem nunca usei o cartão de crédito do Município para pagar despesas, de alojamento ou outras, que não estejam relacionadas com as funções que exerço enquanto Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, regendo-me nos meus comportamentos pelo estrito cumprimento do regime legal em vigor.

Desta forma, não corresponde à verdade que eu tenha adquirido, com o cartão de crédito do Município, eletrodomésticos, tendo sido a despesa referida efetuada para a aquisição do equipamento necessário à realização de reuniões de trabalho e nomeadamente de reuniões de Câmara e Assembleia Municipal, aquando da pandemia da COVID19, nomeadamente computadores, televisores e câmaras de vídeo.

De igual forma também não é verdade que o cartão de crédito da Câmara Municipal tenha pago a mensalidade de dois anos da Netflix.

Enquanto cidadão português titular de direitos consagrados constitucionalmente encontro-me, a contestar, ponto por ponto, todos atos e comportamentos que me são imputados, pelo que estou absolutamente convicto de que em breve conseguirei provar a minha inocência.

Confio no funcionamento da justiça, mas não posso deixar de concluir que a presente notícia está profundamente ligada e motivada pelo contexto eleitoral que o país se encontra a viver, estando o meu bom nome a ser injustamente utilizado, para atingir fins partidários.

Pinhel, 9 de janeiro de 2024

RUI VENTURA
Presidente da Câmara Municipal de Pinhel